CRITÉRIOS DE VALORAÇÃO DE ESTOQUES:

Os resultados das entidades dedicadas a comercialização de produtos são influenciados pelos diferentes critérios de valoração de seus estoques, que provocam diferença no CMV interferindo assim na obtenção do lucro bruto na Demonstração de Resultado do Exercício.

Isso quer dizer que os resultados obtidos são diferentes, em consequência dos critérios de atribuição de custos utilizados, embora todos tenham como base o mesmo custo de aquisição. A seguir analisa-se os três métodos: Custo Médio, PEPS e UEPS.

As empresas brasileiras utilizam principalmente o custo médio. Pois, por este critério o valor médio de cada unidade em estoque altera-se pelas compras de outras mercadorias por um preço diferente. Este método evita o controle de custos por lotes de compras, como no PEPS e no UEPS, mas implica um numero maior de cálculos ao mesmo tempo em que foge dos extremos, dando como custo de aquisição o valor médio das compras.

Através do PEPS, a empresa vai dando baixa nos estoques a partir das primeiras compras. Esse ponto de vista é reforçado por Favaro H.L.ett all (1997, p.226), que pensa da seguinte maneira: O PEPS refere-se ao critério de considerar o CMV correspondente ao custo da compra da mercadoria mais antiga, remanescente no estoque" . Isso equivale dizer que se vendem ou consomem-se antes as primeiras mercadorias compradas. Na suposição do Primeiro a Entrar, Primeiro a Sair, atribuem-se custos mais antigos às unidades vendidas, e, consequentemente, custos mais recentes às unidades no estoque final. Em outras palavras, admite-se que mercadorias mais antigas são utilizadas em primeiro lugar. Essa suposição é compatível com a boa prática da administração do fluxo físico de mercadorias.

Baseando-se no UEPS para valoração dos estoques a empresa vai dando baixa nos estoques a partir das últimas compras o que equivale ao seguinte raciocínio: vendem-se ou consomem-se antes as últimas mercadorias compradas. Para Oliveira (1999, p.193), "o UEPS é o método ideal, sob o ponto de vista teórico, para períodos inflacionários, porque os resultados apurados através dele são mais recentes tornando os lucros menores e como consequência a carga de imposto de renda também diminui". Poderia concluir-se, então que o UEPS implica um lucro com alta qualidade, mas essa conclusão seria incorreta, pois esse método não reflete o fluxo físico das mercadorias já que pode conter custo de itens adquiridos há muitos anos.

As devoluções de compras efetuadas aos fornecedores serão escrituradas negativamente e deverão ser efetuadas com o valor do custo da respectiva entrada no estoque. Já as devoluções de vendas recebidas dos clientes também serão escrituradas negativamente, porém o valor da devolução deverá ser o valor do custo da respectiva saída do estoque. Assim, a soma das entradas e saídas do controle de estoques representará o valor das compras e vendas. Depois de definir que critério deve ser utilizado para valoração do estoque o empresário tem que definir a sua política de estoque.

FICHA DE MOVIMENTAÇÃO DE ESTOQUE

Prof. Valbertone C. Araújo

FICHA DE CONTROLE DE ESTOQUE - CUSTO MÉDIO PONDERADO										
DATA	OPERAÇÃO	ENTRADA			SAÍDA			SALDO		
		Q	VU	VT	Q	VU	VT	Q	VU	VT

FICHA DE MOVIMENTAÇÃO DE ESTOQUE

Prof. Valbertone C. Araújo

FICHA DE CONTROLE DE ESTOQUE – MÉTODO P.E.P.S.										
DATA	OPERAÇÃO	ENTRADA			SAÍDA			SALDO		
		Q	VU	VT	Q	VU	VT	Q	VU	VT

FICHA DE MOVIMENTAÇÃO DE ESTOQUE

Prof. Valbertone C. Araújo

FICHA DE CONTROLE DE ESTOQUE – MÉTODO U.E.P.S.										
DATA	OPERAÇÃO	ENTRADA			SAÍDA			SALDO		
		Q	VU	VT	Q	VU	VT	Q	VU	VT